

IMPACTO DA ANÁLISE DOS INDICADORES FINANCEIROS DAS EMPRESAS DO RAMO DE COMÉRCIO LISTADAS NA BMF&BOVESPA.

Anderson Luis de Santana Rodrigues*
Juscelino Medeiros Gonçalves**
Eduardo Ferrufino Guzman ***
Edison Di Fabio****
Silvana Duarte*****

Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo principal analisar o impacto dos índices de desempenho econômicos e financeiros nas empresas de capital aberto listadas na BMF&BOVESPA, no ramo de comércio. Como objetivos específicos, selecionar os indicadores financeiros que serão utilizados na análise, estabelecer padrões de análise de desempenhos para cada índice selecionado e avaliar o desempenho dos índices para a empresa Lojas Americanas S.A, pertencente à amostra escolhida. Esta pesquisa classifica-se como descritiva, por estudar as peculiaridades desse grupo de empresas, e caráter quantitativo, devido à superficialidade e generalidade da análise. O estudo abordará de forma simplificada a análise das demonstrações contábeis por meio dos índices, realizando a comparação entre empresas do mesmo ramo, com a utilização dos índices-padrão. O estudo possibilitou atribuir uma nota de desempenho global para a empresa analisada, fornecendo assim uma rápida avaliação para os diversos usuários da contabilidade, atendendo de uma forma geral às suas expectativas. De um modo geral a empresa apresenta-se com um conceito razoável, pois o seu principal ponto fraco que são os índices de Estrutura de Capital são compensados pelos índices de Rentabilidade. No entanto, se seus administradores se empenharem em diminuir a dependência à Capitais de Terceiros a companhia certamente irá obter um desempenho global bem superior, se destacando das demais do seu ramo.

Palavras-chave: Indicadores contábeis. Contabilidade. Empresas

*Graduando – Ciências Contábeis. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
** Graduando – Ciências Contábeis. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
***Professor - Ciências Contábeis. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
****Professor - Ciências Contábeis. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
*****Professor - Ciências Contábeis. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

1 INTRODUÇÃO

A Contabilidade tem como uma de suas principais funções oferecer recursos sustentáveis para a realização de análise das demonstrações financeiras das empresas. Dessa forma, ela facilita o processo de gerenciamento e avaliação, colocando a disposição uma série de indicadores que servem como ferramentas de comparação entre as diversas companhias pertencentes ao universo que se deseja analisar. (BARBOSA, SILVA, 2014)

Um grupo extremamente variado, mesclando entre pessoas físicas e jurídicas, pode fazer proveito da análise dos indicadores financeiros de uma entidade, como fornecedores, instituições financeiras, clientes, acionistas, governo e até mesmo concorrentes, com a intenção de buscar parâmetros adequados nas tomadas de decisões. (ASSAF NETO, 2012)

Devido à alta concorrência no mercado, a gestão estratégica das empresas tem evoluído. Através da divulgação dos relatórios contábeis, as empresas buscam diversos estudos acerca do desempenho empresarial, do gerenciamento de resultado e previsão de falência, com a intenção de interpretar a situação financeira e econômica em determinados períodos, bem como, e principalmente, realizar projeções. (KROENKE, HEIN, 2011)

Dessa forma, o presente estudo pretende responder o seguinte questionamento: Qual o impacto da análise dos indicadores financeiros nas empresas do ramo de comércio listadas na BMF&BOVESPA, especialmente para a empresa Lojas Americanas S.A?

Para isso, a pesquisa possui como objetivo geral a ser alcançado, analisar o impacto dos índices de desempenho econômicos e financeiros nas empresas de capital aberto listadas na BMF&BOVESPA, no ramo de comércio. Como objetivos específicos, selecionar os indicadores financeiros que serão utilizados na análise, estabelecer padrões de análise de desempenhos para cada índice selecionado e avaliar o desempenho dos índices para a empresa Lojas Americanas S.A, pertencente ao universo escolhido.

O estudo justifica-se pela peculiaridade e relevância deste setor da economia, assim como a importância da verificação do comportamento dos indicadores financeiros desse ramo. E também pela necessidade de estabelecer padrões, permitindo a análise e comparação entre as empresas, por meio de um único referencial.

O trabalho encontra-se dividido em quatro seções, além desta introdução. A seção 2 discorre sobre o referencial teórico acerca do tema. A 3 apresenta a metodologia utilizada no estudo. A seção 4 expõe a análise e discussões sobre os resultados. E a seção 5 exibe as considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Indicadores Contábeis

Cada usuário das demonstrações contábeis, geralmente possui diferentes interesses em suas análises. A possibilidade de avaliar e projetar a valorização, ou não, das ações referentes à rentabilidade de suas aplicações é uma alternativa para os investidores. Já para os fornecedores, a capacidade da empresa pagar seus compromissos é o que mais importa. A solvência e a rentabilidade são preocupações ligadas diretamente às instituições financeiras, como os bancos, pois elas que emprestam os recursos necessários. Para os próprios empresários, a análise é uma ferramenta de suma importância não só nas suas tomadas de decisões, mas também no acompanhamento de seus concorrentes. Já para o governo, a análise através dos indicadores contábeis é fundamental para o desenvolvimento de políticas econômicas no país. (LINS, FILHO, 2012)

Dessa forma os índices constituem a técnica de análise mais empregada na análise das demonstrações contábeis, fornecendo uma visão ampla dos aspectos econômicos e financeiros da sociedade, pois através dos índices é estabelecida uma relação entre os diversos grupos de contas das demonstrações financeiras, visando evidenciar a situação da companhia analisada. (MATARAZZO, 2010)

O primeiro passo para a análise através índices é a escolha dos mesmos. Para MATARAZZO (2010), cada autor apresenta um grupo de índices, que normalmente apresentam diferenças dos demais. Para este autor os índices podem

ser divididos em Índices de Liquidez, Índices de Estrutura de Capital e Índices de Rentabilidade. Já MARION (2012), apresenta em sua obra, além dos índices apresentados anteriormente os Índices de Atividade, como um dos grupos principais. LINS e FILHO (2012), por sua vez, utilizaram os Indicadores de Liquidez e Solvência, Indicadores de Estrutura de Capital e Indicadores de Atividade, Eficiência e Giro.

2.2 Índice-padrão

A análise das demonstrações contábeis fornecidas pelas empresas ao final de cada exercício financeiro permite extrair diversos índices, através da relação entre suas contas. Porém, é fundamental que haja parâmetros confiáveis para afirmar se realmente os resultados desses índices são bons ou ruins. Nesse sentido MATARAZZO (2010), afirma que a análise de balanços através de Índices só adquire consistência e objetividade quando comparados com padrões, de outro modo, as conclusões ficariam reféns da opinião e até do humor do analista.

Há a possibilidade de avaliação somente dos índices pelo seu significado intrínseco, comparando-os com os de outras empresas, ou ao longo de vários exercícios. Porém, mais uma vez, a subjetividade do analista prevalece quando o método utilizado é pelo aspecto intrínseco dos indicadores. Já a comparação ao longo do tempo permite analisar as tendências seguidas da empresa, possibilitando ao analista formar opinião em relação às políticas adotadas pela sociedade. No entanto, a comparação da empresa com suas concorrentes representa um processo natural do raciocínio humano, que é a avaliação por comparação, mesmo que não obedecendo uma metodologia clara. (Rehbein *et al*, 2008, *apud*, Matarazzo, 1998).

Para esta finalidade estão os índices-padrão. Para MARION (2012), na construção dos índices-padrão é indispensável que as empresas sejam do mesmo ramo de atividade, pois um índice de Liquidez Corrente Igual a 1,20 pode ser baixo para indústria têxtil, no entanto, o mesmo índice com valor igual a 0,80 pode ser satisfatório para uma instituição de ensino.

De acordo com MATARAZZO (2010), após separar as empresas por ramo de atividades, é importante criar subdivisões dentro desses ramos, para que uma

empresa possa ser comparada a outras de atividades semelhantes; também é necessário separar grandes, pequenas e médias empresas.

Na criação dos índices-padrão são calculados os índices contábeis de cada empresa e postos em ordem crescente de grandeza. Através desses índices são feitos os cálculos dos decis¹.

2.3 Previsão de Falências

Com a intenção de verificar a situação de solvência das empresas, foram desenvolvidos diversos modelos de previsão de falências. A situação de solvência demonstra a capacidade que uma companhia tem em cobrir suas obrigações de longo prazo, já a insolvência mostra a sua incapacidade de cumprir com suas obrigações no momento em que lhes são necessárias. (CAMPOS, 2010, *apud*, Assaf Neto, 2010). Neste contexto, dentre os diversos modelos propostos, destacam-se os desenvolvidos por KANITZ (1978) e ELIZABETHSKY (1976).

Na década de 70 KANITZ realizou um trabalho com o objetivo de avaliar o risco de insolvência, extraíndo das demonstrações contábeis cinco índices, com os quais foi elaborada uma equação matemática com técnica de regressão múltipla e análise discriminante. O estudo baseou-se na amostra de 30 empresas, 15 classificadas como falidas e 15 como saudáveis (CAMPOS, 2010), tendo como resultado a seguinte equação:

$$FI = 0,05 RPL + 1,65 LG + 3,55 LS - 1,06 LC - 0,33 PCT$$

- RPL = lucro líquido/patrimônio líquido;
- LG = (ativo circulante + realizável a longo prazo)/exigível total;
- LS = (ativo circulante – estoques) / passivo circulante;
- LC = ativo circulante/passivo circulante;
- PCT = exigível total/patrimônio líquido

¹Em estatística descritiva, *decil* é qualquer um dos nove valores que dividem os dados ordenados de uma variável em dez partes iguais, de modo que cada parte representa 1/10 (10%) da amostra ou população.

Com a técnica de KANITZ, as empresas que obtiverem FI entre 0 e 7, são solventes; aquelas com FI entre 0 e -3, situação financeira indefinida, e FI entre -3 e -7, insolventes.

Também na década de 70, foi desenvolvido ELIZABETHSKY, outro importante modelo, tendo como amostra 373 empresas do mesmo ramo, sendo 274 classificadas como “boa” e 99 como “ruim”. As demonstrações financeiras foram de 1974 (CAMPOS, 2010), e resultou na fórmula a seguir:

$$Z = 1,93 ML - 0,20 X33 + 1,02 X35 + 1,33 X36 - 1,12 X37$$

- ML = lucro líquido/vendas;
- X33 = disponível/ativo permanente;
- X35 = contas a receber/ativo total;
- X36 = estoque/ativo total;
- X37 = passivo circulante/ativo total.

Para esta fórmula ELIZABETHSKY adotou o critério onde: Z inferior a 0,5 a empresa se encontrava em situação de insolvência; Z igual a 0,5 a empresa encontra-se num ponto crítico; e Z maior que 0,5 a empresa está solvente.

3 METODOLOGIA

3.1 Classificação

Este trabalho possui características descritivas, tendo em vista o estudo realizado das características das empresas pertencentes ao ramo de comércio, e quantitativo por seu caráter superficial e generalizante. E ainda apresenta característica documental, pois os dados não receberam um trato analítico, podendo ser manipulados de acordo com os objetivos do trabalho. (GIL, 2009)

3.2 Coleta de dados

Para se realizar a comparação dos indicadores contábeis foram coletados os dados das companhias de capital aberto que possuem suas demonstrações financeiras divulgadas no site da BMF&BOVESPA em 31 de dezembro dos anos de 2012, 2013 e 2014. O setor escolhido foi o de consumo cíclico, subsetor comércio,

dentro deste subsetor estão empresas pertencentes aos seguimentos de Eletrodomésticos, Produtos Diversos e Tecido, Vestuário e Calçado.

Segundo a BMF&BOVESPA, a classificação setorial é elaborada, principalmente, considerando os tipos e usos dos produtos desenvolvidos pelas empresas com a intenção de fornecer uma identificação objetiva do setor de cada empresa; permitir visualizá-las, pois apesar de exercerem atividades diferentes atuam em similaridade de cadeias produtiva e tendem a sofrer as mesmas oscilações de acordo com as condições de mercado; facilitar a localização dos setores de atuação das empresas negociadas; e aproximar de critérios utilizados no mercado financeiro nacional e internacional.

Além disso, foram analisados os produtos e serviços que tiveram maior impacto na formação das receitas das sociedades, sendo consideradas também as receitas geradas nas empresas investidas de forma proporcional às suas participações acionárias.

Deste modo foram selecionadas as seguintes empresas:

Quantidade	Empresa
01	AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A
02	B2W – COMPANHIA DIGITAL
03	DUFRY A.G
04	GUARARAPES CONFECÇÕES S.A
05	HYPERMARCAS S.A
06	IGB ELETRÔNICA S.A
07	LOJAS AMERICANAS S.A
08	LOJAS RENNER S.A
09	MARISA LOJAS S.A
10	SPRINGER S.A
11	VIA VAREJO S.A
12	WHIRLPOOL S.A

Quadro 1: Empresas selecionadas
Fonte: Elaborado pelos autores

3.3 Escolha dos Indicadores Contábeis

Para este trabalho optou-se por utilizar os índices propostos por MATARAZZO (2010), como se segue:

SÍMBOLO	ÍNDICE	FÓRMULA
	<i>ESTRUTURA DE CAPITAL</i>	<u>Estrutura de capital</u>
1. CT/PL	Participação de Capital de Terceiros (Endividamento)	$CT/PL \times (100)$
2. PC/CT	Composição do Endividamento	$PC/CT \times (100)$
3. AP/PL	Imobilização do Patrimônio Líquido	$ANC/PL \times (100)$
4. AP/PL+ELP	Imobilização dos Recursos não Correntes	$ANC/PL+ELP \times (100)$
	<i>LIQUIDEZ</i>	<u>Liquidez</u>
5. LG	Liquidez Geral	$AC+RLP/PC+ELP$
6. LC	Liquidez Corrente	AC/PC
7. LS	Liquidez Seca	$AC-Estoque/PC$
	<i>REANTABILIDADE (OU RESULTADOS)</i>	<u>Rentabilidade</u>
8. V/AT	Giro do Ativo	VL/A
9. LL/V	Margem Líquida	LL/VL
10. LL/AT	Rentabilidade do Ativo	LL/A
11. LL/PL	Rentabilidade do Patrimônio Líquido	LL/PLM

Quadro 2: Resumo dos índices

Fonte: Adaptado de MATARAZZO (2010)

3.4 Índices-padrão

Para a elaboração dos índices-padrão foi adotada a metodologia de MATARAZZO (2010), por melhor se adaptar aos objetivos do estudo. Segundo este procedimento, podemos estipular conceitos e atribuí-los a cada índice segundo o seu desempenho como: ótimo, bom, satisfatório, razoável, fraco, deficiente e péssimo. Dependendo do enquadramento de cada índice em relação aos padrões podemos estabelecer também notas de zero a dez da seguinte forma:

- a) As demonstrações financeiras das doze empresas selecionadas foram padronizadas de acordo com o método apresentado por MATARAZZO (2010).

- b) Em seguida foram calculados os indicadores financeiros de cada empresa nos anos de 2012, 2013 e 2014, (APÊNDICES A, B e C), e postos em ordem crescente (APÊNDICES D, E e F).
- c) Com os devidos índices calculados foram realizados os cálculos dos índices-padrão, utilizando a ferramenta do Excel 2007. Como este programa não possui a fórmula para o cálculo dos decis, foram calculados os percentis (P): P0, P5, P10, P15, P20, P25, P25, P30, P35, P40, P45, P50, P55, P60, P65, P70, P75, P80, P85, P90, P95 e P100.
- d) Dessa forma os índices-padrão dos indicadores financeiros foram: P10, P20, P30, P40, P50, P60, P70, P80, P90.(APÊNDICES G, H e I)
- e) Logo após foram verificados particularmente os índices da empresa Lojas Americanas S.A, e classificados de acordo com sua localização em relação aos padrões.
- f) Para os índices de estrutura de capital (do tipo quanto menor, melhor),a classificação é da seguinte forma: Se menor ou igual a P20, conceito ótimo; se maior que P20 e menor ou igual a P40, conceito bom; se maior que P40 e menor ou igual a P60, conceito satisfatório; se maior que P60 e menor ou igual a P70, conceito razoável; se maior que P70 e menor ou igual a P80, conceito bom; se maior que P80 e menor ou igual a P90, conceito fraco; se maior que P90, conceito péssimo.
- g) Se o índice for do grupo de liquidez e rentabilidade (do tipo quanto maior, melhor),a classificação é da seguinte forma: Se menor a P10, conceito péssimo; se maior que P10 e menor ou igual a P20, conceito deficiente; se maior que P20 e menor ou igual a P30, conceito fraco; se maior que P30 e menor ou igual a P40, conceito razoável; se maior que P40 e menor ou igual a P60, conceito satisfatório; se maior que P60 e menor ou igual a P80, conceito bom; se maior que P80, conceito ótimo.
- h) Depois foram calculadas as notas de estrutura (NE), de liquidez (NL), de rentabilidade (NR) e a nota global da empresa (NGE), para os três anos em questão. Conforme fórmula a seguir:

Nota	Sigla	Composição
Nota de Estrutura	NE	$NE = 0,6CT/PL + 0,1PC/CT + 0,2AP/PL + 0,1AP/(PL+ELP)$
Nota de Liquidez	NL	$NL = 0,3LG + 0,5LC + 0,2LS$
Nota de Rentabilidade	NR	$NR = 0,4V/AT + 0,1LL/V + 0,1LL/AT + 0,6 LL/PL$
Nota Global da Empresa	NGE	$NGE = 0,4NE + 0,2NL + 0,4NR$

Quadro 3: Fórmulas para o cálculo das notas de avaliação empresarial
Fonte: Adaptado de Matarrazo (2010)

- i) Após o cálculo das notas de avaliação empresarial são identificados os pontos fortes e fracos de cada ano.
- j) E por fim é realizada uma análise de insolvência, baseando-se nos modelos de ELIZABETSKY e KANITZ.

4 ANÁLISE DOS DADOS

4.1 Análise dos demonstrativos financeiros

Os Demonstrativos financeiros de 31/12/2012, 31/12/2013 e 31/12/2014, da Empresa Lojas Americanas S.A, disponíveis no site da BMF&BOVESPA, foram padronizados de acordo com o modelo proposto por MATARAZZO (2010), e multiplicado pela cotação do dólar nos dias da publicação dos mesmos, para que fosse retirado os efeitos da inflação (APÊNDICES D, E e F).

Com base nos resultados verificados pode-se ver que O ativo total da empresa cresceu 98% de 31/12/2012 a 31/12/2014 em termos reais. Esse crescimento deveu-se à alta conjunta tanto do ativo circulante quanto do ativo permanente, que apresentaram crescimento de 81% e 125% respectivamente. Neste sentido a estrutura do ativo da empresa permaneceu praticamente inalterada no decorrer dos três exercícios, sendo uma proporção de 2/3 para o ativo de circulante e 1/3 para o ativo permanente. Esse crescimento foi financiado basicamente por Capital de Terceiros, principalmente os de Longo Prazo, que constituem o principal grupo de financiamento da empresa durante os três anos, apresentando índices com uma média, nos três períodos, de 86% para o Capital de Terceiros, e 46% para o Exigível de Longo Prazo, caracterizando-a como uma empresa altamente alavancada. No entanto, mesmo ainda com grande dependência

dos recursos de terceiros, os demonstrativos evidenciam uma pequena queda do Passivo Circulante de 44%, em 2012, para 39%, em 2014, e também no Exigível de Longo Prazo, que passou de 45% em 2012, para 43%, em 2014, o que pode demonstrar um esforço por parte da empresa de não depender tanto de recursos de terceiros, repercutindo justamente em um maior crescimento do Ativo em relação aos Capitais de Terceiros, ou seja, 107% contra 82%, em virtude do aumento do Patrimônio Líquido.

Em resumo, a empresa investiu tanto em Ativo Circulante como em Ativo Permanente, financiou a maior parte dessa expansão com Capitais de Terceiros. Apesar de a empresa ser altamente alavancada, a situação financeira não ficou prejudicada em virtude de a empresa ter apresentado percentuais de Exigíveis de Longo Prazo maiores que os de Curto Prazo, e o Passivo Circulante ter crescido menos que o Ativo Permanente.

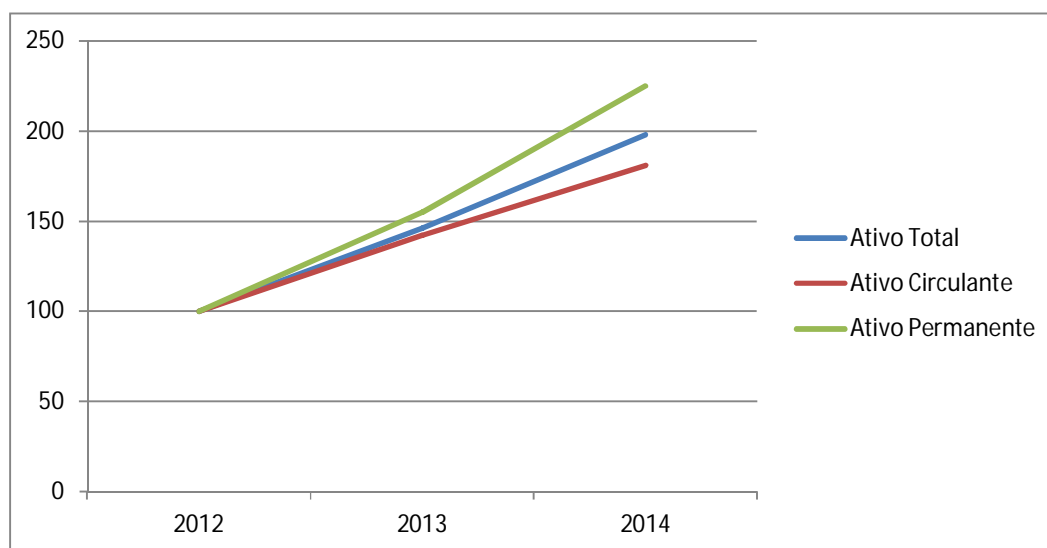


Gráfico 1: Crescimento horizontal do ativo
Fonte: Elaborada pelos autores

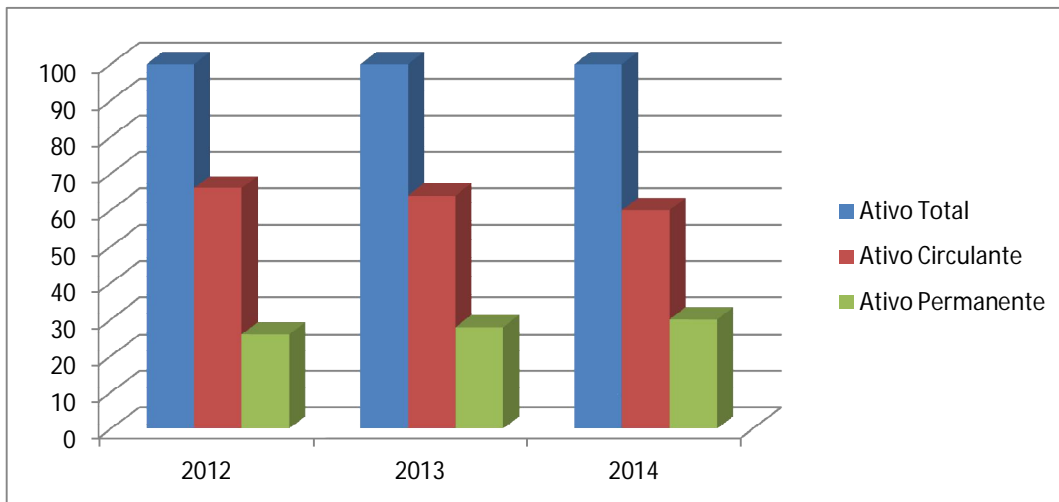


Gráfico 2: Estrutura do ativo
 Fonte: Elaborada pelos autores

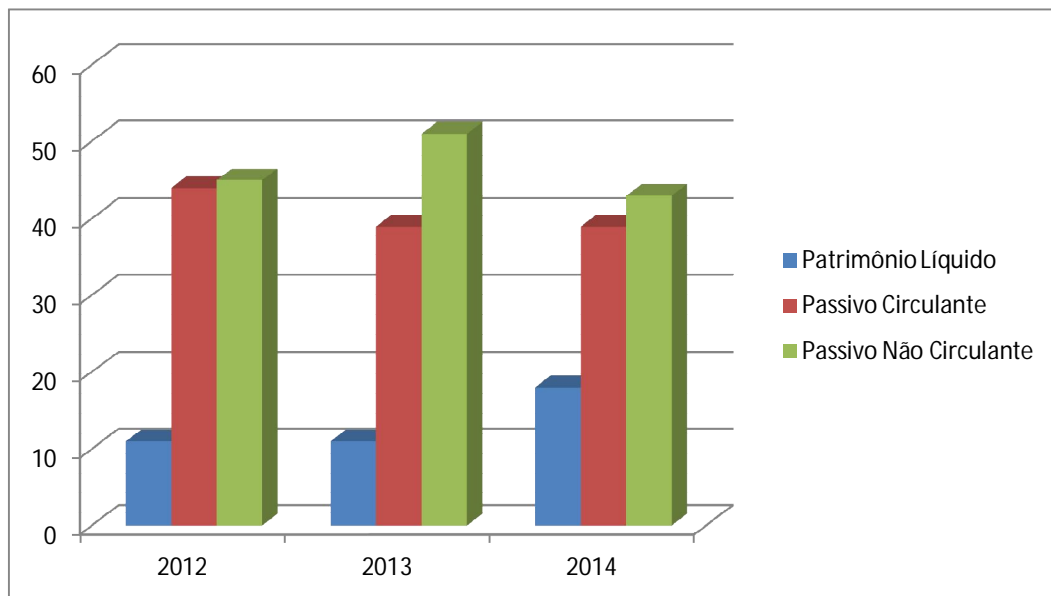


Gráfico 3: Composição do endividamento
 Fonte: Elaborada pelos autores

Como reflexo do grande impulso do investimento no período analisado, as vendas tiveram uma alta significativa de 86%, o que poderia gerar um importante impacto no Lucro Líquido da companhia que no primeiro ano apresentava um percentual de 3% em relação às vendas, porém o Custo dos Produtos Vendidos

seguiram a tendência e também apresentaram alta de 86%, mantendo o Lucro Bruto com o mesmo percentual de 30% nos três anos. As Despesas Operacionais, Financeiras e Outras Despesas também acompanharam à alta, apresentando pequenas oscilações durante os períodos analisados. Com isso o Lucro Líquido permaneceu praticamente constante, com percentuais de 3%, 3% e 2% nos respectivos anos.

4.2 Análise dos Índices

Após a análise dos demonstrativos financeiros foram calculados os índices expostos no QUADRO 2 de cada empresa listada no QUADRO 1. Com a obtenção dos resultados pode-se fazer a comparação dos índices alcançados pela empresa Lojas Americanas S.A com os índices-padrão calculados a partir dos indicadores das demais empresas do ramo de comércio listadas na BMF&BOVESPA.

Índice	2012			2013			2014		
	Valor	Conceito	Nota	Valor	Conceito	Nota	Valor	Conceito	Nota
Estrutura de capital									
CT/PL	848,66%	<i>Péssimo</i>	0	849,85%	<i>Péssimo</i>	0	453,03%	<i>Péssimo</i>	0
PC/CT	49,49%	<i>Satisfatório</i>	6	43,32%	<i>Bom</i>	7	47,41%	<i>Bom</i>	8
ANC/PL	251,34%	<i>Péssimo</i>	0	267%	<i>Péssimo</i>	0	166%	<i>Deficiente</i>	2
ANC/PL+EL P	47,54%	<i>Bom</i>	8	45,86%	<i>Ótimo</i>	9	49,21%	<i>Ótimo</i>	9
Liquidez									
LG	0,82	<i>Péssimo</i>	1	0,80	<i>Péssimo</i>	1	0,80	<i>Péssimo</i>	1
LC	1,48	<i>Razoável</i>	3	1,64	<i>Satisfatório</i>	5	1,54	<i>Satisfatório</i>	5
LS	1,1	<i>Razoável</i>	4	1,19	<i>Razoável</i>	4	1,10	<i>Satisfatório</i>	4
Rentabilidade de									
VL/A	1,02	<i>Satisfatório</i>	6	0,95	<i>Satisfatório</i>	6	0,96	<i>Satisfatório</i>	5
LL/VL	3,06%	<i>Razoável</i>	4	3,00%	<i>Razoável</i>	4	2,20%	<i>Satisfatório</i>	4
LL/A	3,13%	<i>Satisfatório</i>	4	2,85%	<i>Satisfatório</i>	5	2,11%	<i>Satisfatório</i>	4
LL/PLM	31,75%	<i>Ótimo</i>	9	32,12%	<i>Ótimo</i>	9	16,30%	<i>Satisfatório</i>	6

Quadro 4: Posição dos índices em relação aos padrões (empresa Lojas Americanas)

Fonte: Elaborada pelos autores

A empresa apresenta elevados níveis de endividamento, muito superiores aos padrões, durante os três anos analisados. Esse fenômeno é explicado pela grande dependência de Capitais de Terceiros que possuem índices bem maiores frente ao Capital Próprio, o que a torna uma empresa altamente alavancada. Porém o perfil do endividamento apresenta-se numa evolução, do nível satisfatório para bom, com a diminuição do passivo circulante. Outro aspecto relevante é o elevado nível de imobilização do Patrimônio Líquido, onde todo o Ativo Permanente é financiado pelo PL e ainda por Capitais de terceiros. A sua Liquidez encontra-se razoável, com destaque negativo para a Liquidez Geral. Os resultados da empresa foram satisfatórios em 2014, entretanto, haviam atingido o nível bom nos anos anteriores. De maneira geral, a empresa caiu do nível satisfatório para o nível razoável de 2012 para 2014.

EXERCÍCIO	2012			2013		2014	
CATEGORIA DE ÍNDICES	PESO	NOTA	PESO x NOTA	NOTA	PESO x NOTA	NOTA	PESO x NOTA
ESTRUTURA DE CAPITAIS (NE)	0,4	1,4	0,56	1,6	0,64	2,1	0,84
LIQUIDEZ (NL)	0,2	2,6	0,52	3,6	0,72	3,6	0,72
RENTABILIDADE (NL)	0,4	7,4	2,96	7,5	3	5,4	2,16
NOTA GLOBAL (NGE)			4,04		4,36		3,72

Quadro 5: Nota de avaliação das categorias de índices financeiros
 Fonte: Adaptado de MATARAZZO (2010)

Categoria	Estrutura de Capital			Liquidez			Rentabilidade			Global		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014
Ótimo												
Bom							*	*	*			
Satisfatório									*	*	*	*
Razoável					*	*						*
Fraco			*	*								
Deficiente	*	*										
Péssimo												

Gráfico 4: Perfil econômico e financeiro
 Fonte: Elaborada pelos autores

4.3 Previsão de Falência

A pesquisa demonstra diferentes conclusões dependendo do critério utilizado, o que influencia no julgamento da empresa entre solvente e insolvente. Para o modelo de ELIZABETHSKY, a empresa Lojas Americanas S.A obteve índices de -0,07, em 2012, -0,04 em 2013 e -0,08 em 2014, classificando-se como insolvente nos três períodos analisados. Contudo, adotando o método de KANITZ a companhia obteve resultados iguais a 0,90 em 2012, 1,02 em 2013 e 2,11 em 2014, sendo desta vez classificada como solvente.

5 CONCLUSÃO

Esta pesquisa teve por objetivo analisar o impacto dos índices de desempenho econômicos e financeiros nas empresas de capital aberto listadas na BMF&BOVESPA, no ramo de comércio, especialmente a empresa Lojas Americanas S.A pertencente à amostra escolhida. Com a análise dos dados foi possível verificar a evolução de suas contas no decorrer dos anos, o que demonstra qual o caminho que seus administradores pretendem seguir. Além disso, foi verificado o desempenho dos índices econômicos da empresa frente aos índices-padrão estipulados, bem como a situação de solvência da mesma.

Com isso pode-se ver que a companhia em questão apresenta fracos níveis de desempenho em sua estrutura de capital, muito se deve à grande dependência de capitais de terceiros, fazendo com que possua percentuais pequenos de capital próprio frente ao exigível total. Também foi possível perceber que, embora a sua liquidez seja razoável, o índice de liquidez geral destaca-se como ponto negativo. Quando se trata de rentabilidade as Lojas Americanas S.A apresentam números satisfatórios, no entanto há uma queda no último ano de análise. Para os cálculos de insolvência não se conseguiu chegar a uma conclusão específica, pois sua classificação entre solvente e insolvente fica diretamente dependente ao critério que se propõe utilizar.

Dessa forma, é observado o quanto é importante as avaliações através índices econômicos e financeiros e quais seus impactos, nos permitindo até mesmo

atribuir uma nota de desempenho global para a empresa analisada, fornecendo assim uma rápida avaliação para os diversos usuários da contabilidade, atendendo de uma forma geral às suas expectativas.

A análise proposta neste trabalho pode ser aplicada em outros estudos, entretanto como restrições citam-se os resultados do índice-padrão, que varia de acordo com a amostra e possui vida curta, devendo ser revisado periodicamente.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de balanços**: um enfoque econômico-financeiro. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BARBOSA, G. C; SILVA, C. A. T. **UTILIZAÇÃO DOS INDICADORES CONTÁBEIS NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE EMPRESAS: A PERCEPÇÃO DE PROFESSORES DE CONTABILIDADE E DE ANALISTAS DE INVESTIMENTO**. Revista Ambiente Contábil – UFRN – Natal-RN. v. 6. n. 2, p. 170 – 188, jul./dez. 2014.

CAMPOS, I. C. **APLICAÇÃO DOS MODELOS DE ELIZABETHSKY E KANITZ NA PREVISÃO DE FALÊNCIA: Um Estudo Descritivo das Melhores e Maiores Empresas por Setor Listadas na Revista Exame 2010**. Disponível em <http://www.controladoria.ufpe.br/newsite/v3/wpcontent/uploads/file/Anais%20V%20Seminarior/Isabelle%20Carlos%20Campos%20-%20ARTIGO%201%20public.pdf>. Acessado em: 06 de fevereiro de 2016.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. 2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

KROENKE, A.; HEIN, N. **AVALIAÇÃO DE EMPRESAS POR MEIO DE INDICADORES DE ATIVIDADE: UMA APLICAÇÃO DO MÉTODO AHP**. REGE, São Paulo – SP, Brasil, v. 18, n. 4, p. 605-620, out./dez. 2011

LINS, L. S; FILHO, J. F. **Fundamentos e Análises das Demonstrações Contábeis: uma abordagem interativa**. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, J. C. **Análise das Demonstrações Contábeis**: contabilidade empresarial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MATARAZZO, D. C. **Análise financeira de balanços**: abordagem gerencial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

REHBEIN, A. R; ENGELMANN, D; GONÇALVES, O. **ÍNDICES-PADRÃO: UMA FERRAMENTA PARA CONTABILIDADE REGULATÓRIA**. Disponível em <http://congressocfc.org.br/hotsite/trabalhos_1/450.pdf>. Acessado em: 05 de Fevereiro de 2016.

APÊNDICES

APÊNDICE A – INDICADORES FINANCEIROS DO ANO DE 2012 DAS EMPRESAS DO RAMO DE COMÉRCIO LISTADAS NA BMF&BOVESPA.

ANO: 2012	ESTRUTURA DE CAPITAL				LIQUIDEZ			RENTABILIDADE			
EMPRESAS	<i>CT/PL</i>	<i>PC/CT</i>	<i>AP/PL</i>	<i>AP/PL+ELP</i>	<i>LG</i>	<i>LC</i>	<i>LS</i>	<i>V/AT</i>	<i>LL/V</i>	<i>LL/AT</i>	<i>LL/PL</i>
AREZZO	40,25%	69,74%	27,16%	24,16%	3,48	4,03	3,43	1,35	11,26%	15,22%	13,19%
B2W	393,98%	43,15%	170,27%	52,56%	1,25	1,90	1,46	1,01	-3,55%	-3,57%	-17,20%
DUFRY	160,91%	27,34%	183,72%	84,70%	1,62	1,75	1,05	0,84	5,00%	4,17%	16,30%
GUARARAPES	67,82%	58,07%	73,94%	57,57%	2,47	2,38	1,84	0,84	10,31%	8,62%	20,64%
HYPERMARCAS	84,27%	28,66%	125,86%	78,61%	2,19	2,42	2,15	0,31	5,26%	1,61%	5,17%
IGB ELETRONICA	-137,49%	5,30%	-36,78%	121,78%	0,27	0,10	0,07	0,07	-532,37%	-36,36%	-34,46%
LOJAS AMERICANAS	848,66%	49,49%	325,63%	61,60%	1,12	1,48	1,10	1,02	3,06%	3,13%	31,75%
LOJAS RENNER	188,74%	70,01%	97,51%	62,26%	1,53	1,45	1,18	1,02	9,20%	9,43%	30,62%
MARISA LOJAS	134,90%	43,16%	73,24%	41,45%	1,74	2,78	2,17	1,10	8,59%	9,42%	22,38%
SPRINGER	28,84%	83,51%	46,58%	44,47%	4,47	3,42	2,91	0,52	-4,90%	-2,55%	-0,75%
VIA VAREJO	303,34%	81,87%	119,17%	76,89%	1,33	1,14	0,78	1,61	1,66%	2,67%	16,06%
WHIRLPOOL	179,98%	88,45%	79,32%	65,67%	1,56	1,26	1,00	1,42	7,29%	10,34%	39,21%

APÊNDICE B – INDICADORES FINANCEIROS DO ANO DE 2013 DAS EMPRESAS DO RAMO DE COMÉRCIO LISTADAS NA BMF&BOVESPA.

ANO: 2013	ESTRUTURA DE CAPITAL				LIQUIDEZ			RENTABILIDADE			
EMPRESAS	<i>CT/PL</i>	<i>PC/CT</i>	<i>AP/PL</i>	<i>AP/PL+ELP</i>	<i>LG</i>	<i>LC</i>	<i>LS</i>	<i>V/AT</i>	<i>LL/V</i>	<i>LL/AT</i>	<i>LL/PL</i>
AREZZO	36,79%	75,99%	29,30%	26,92%	3,72	3,84	3,25	1,37	11,48%	15,71%	24,29%
B2W	697,12%	44,20%	297,83%	60,90%	1,14	1,62	1,19	0,92	-2,62%	-2,41%	-19,06%
DUFRY	234,43%	31,90%	257,62%	99,22%	1,43	1,03	0,47	0,75	4,22%	3,17%	11,85%
GUARARAPES	68,19%	64,32%	75,60%	60,81%	2,47	2,11	1,66	0,86	10,34%	8,84%	16,72%
HYPERMARCAS	76,62%	35,35%	123,30%	82,45%	2,31	1,97	1,66	0,34	6,03%	2,05%	3,93%
IGB ELETRONICA	-134,37%	6,48%	-33,95%	132,28%	0,26	0,05	0,03	0,02	-1419,82%	-22,72%	8,66%
LOJAS AMERICANAS	849,85%	43,32%	345,77%	59,45%	1,12	1,64	1,19	0,95	3,00%	2,85%	32,12%
LOJAS RENNER	202,40%	63,94%	101,41%	58,63%	1,49	1,55	1,29	0,97	9,32%	9,02%	30,96%
MARISA LOJAS	132,34%	46,94%	79,65%	46,79%	1,76	2,46	1,96	1,20	2,76%	3,32%	8,49%
SPRINGER	20,89%	78,29%	63,73%	60,97%	5,79	3,50	2,58	0,85	-13,41%	-11,33%	-13,75%
VIA VAREJO	240,71%	82,14%	113,22%	79,18%	1,42	1,15	0,85	1,62	5,26%	8,51%	34,90%
WHIRLPOOL	166,83%	88,63%	71,89%	60,43%	1,60	1,32	1,00	1,42	8,79%	12,48%	37,97%

APÊNDICE C – INDICADORES FINANCEIROS DO ANO DE 2014 DAS EMPRESAS DO RAMO DE COMÉRCIO LISTADAS NA BMF&BOVESPA.

ANO: 2014	ESTRUTURA DE CAPITAL				LIQUIDEZ			RENTABILIDADE			
EMPRESAS	<i>CT/PL</i>	<i>PC/CT</i>	<i>AP/PL</i>	<i>AP/PL+ELP</i>	<i>LG</i>	<i>LC</i>	<i>LS</i>	<i>V/AT</i>	<i>LL/V</i>	<i>LL/AT</i>	<i>LL/PL</i>
AREZZO	38,21%	81,19%	30,86%	28,79%	3,62	3,46	2,91	1,32	10,71%	14,16%	21,92%
B2W	147,93%	68,21%	117,13%	79,67%	1,68	1,30	0,86	1,04	-2,05%	-2,14%	-8,57%
DUFRY	190,70%	28,00%	225,10%	94,85%	1,52	1,23	0,66	0,56	1,99%	1,10%	4,45%
GUARARAPES	87,08%	59,42%	74,87%	55,32%	2,15	2,17	1,70	0,80	10,15%	8,08%	16,95%
HYPERMARCAS	85,76%	46,62%	121,22%	83,15%	2,17	1,61	1,39	0,34	8,60%	2,90%	5,88%
IGB ELETRONICA	-132,60%	3,71%	-32,41%	117,10%	0,25	0,04	0,04	0,04	-661,84%	-26,62%	9,38%
LOJAS AMERICANAS	453,03%	47,41%	221,93%	65,61%	1,22	1,54	1,10	0,96	2,20%	2,11%	16,30%
LOJAS RENNER	186,83%	58,78%	98,22%	55,48%	1,54	1,72	1,42	0,98	9,04%	8,86%	29,75%
MARISA LOJAS	156,83%	51,33%	85,57%	48,53%	1,64	2,13	1,73	1,13	1,53%	1,72%	4,80%
SPRINGER	33,09%	59,36%	56,91%	50,16%	4,02	3,88	2,99	0,76	-23,55%	-17,84%	-23,12%
VIA VAREJO	239,43%	86,09%	112,13%	84,12%	1,42	1,10	0,80	1,42	4,14%	5,86%	22,91%
WHIRLPOOL	190,05%	89,51%	83,73%	69,81%	1,53	1,21	0,89	1,56	7,39%	11,54%	33,19%

APÊNDICE D – INDICADORES FINANCEIROS DO ANO DE 2012 DAS EMPRESAS EM ORDEM CRESCENTE

Índice	2012											
	VALORES EM ORDEM CRESCENTE											
<i>CT/PLx(100)</i>	-137,49%	28,84%	40,25%	67,82%	84,27%	134,90%	160,91%	179,98%	188,74%	303,34%	393,98%	848,66%
<i>PC/CTx(100)</i>	5,30%	27,34%	28,66%	43,15%	43,16%	49,49%	58,07%	69,74%	70,01%	81,87%	83,51%	88,45%
<i>ANC/PLx(100)</i>	27,16%	-36,78%	46,58%	73,24%	73,94%	79,32%	97,51%	119,17%	125,86%	170,27%	183,72%	325,63%
<i>ANC/PL+ELPx(100)</i>	24,16%	41,45%	44,47%	52,56%	57,57%	61,60%	62,26%	65,67%	76,89%	78,61%	84,70%	121,78%
<u>Liquidez</u>												
<i>AC+RLP/PC+ELP</i>	0,27	1,12	1,25	1,33	1,53	1,56	1,62	1,74	2,19	2,47	3,48	4,47
<i>AC/PC</i>	0,1	1,14	1,26	1,45	1,48	1,75	1,9	2,38	2,42	2,78	3,42	4,03
<i>AC-Estoque/PC</i>	0,07	0,78	1	1,05	1,1	1,18	1,46	1,84	2,15	2,17	2,91	3,43
<u>Rentabilidade</u>												
<i>VL/A</i>	0,07	0,31	0,52	0,84	0,84	1,01	1,02	1,02	1,1	1,35	1,42	1,61
<i>LL/VL</i>	-532,37%	-4,90%	-3,55%	1,66%	3,06%	5,00%	5,26%	7,29%	8,59%	9,20%	10,31%	11,26%
<i>LL/A</i>	-36,36%	-3,57%	-2,55%	1,61%	2,67%	3,13%	4,17%	8,62%	9,42%	9,43%	10,34%	15,22%
<i>LL/PLM</i>	-34,46%	-17,20%	-0,75%	5,17%	13,19%	16,06%	16,30%	20,64%	22,38%	30,62%	31,75%	39,21%

APÊNDICE E – INDICADORES FINANCEIROS DO ANO DE 2013 DAS EMPRESAS EM ORDEM CRESCENTE

Índice	2013											
Estrutura de capital	VALORES EM ORDEM CRESCENTE											
<i>CT/PLx(100)</i>	-134,37%	20,89%	36,79%	68,19%	76,62%	132,34%	166,83%	202,40%	234,43%	240,71%	697,12%	849,85%
<i>PC/CTx(100)</i>	6,48%	31,90%	35,35%	43,32%	44,20%	46,94%	63,94%	64,32%	75,99%	78,29%	82,14%	88,63%
<i>ANC/PLx(100)</i>	-33,95%	29,30%	63,73%	71,89%	75,60%	79,65%	101,41%	113,22%	123,30%	257,62%	297,83%	345,77%
<i>ANC/PL+ELPx(100)</i>	26,92%	46,79%	58,63%	59,45%	60,43%	60,81%	60,90%	60,97%	79,18%	82,45%	99,22%	132,28%
<u>Liquidez</u>												
<i>AC+RLP/PC+ELP</i>	0,26	1,12	1,14	1,42	1,43	1,49	1,6	1,76	2,31	2,47	3,72	5,79
<i>AC/PC</i>	0,05	1,03	1,15	1,32	1,55	1,62	1,64	1,97	2,11	2,46	3,5	3,84
<i>AC-Estoque/PC</i>	0,03	0,47	0,85	1	1,19	1,19	1,29	1,66	1,66	1,96	2,58	3,25
<u>Rentabilidade</u>												
<i>VL/A</i>	0,02	0,34	0,75	0,85	0,86	0,92	0,95	0,97	1,2	1,37	1,42	1,62
<i>LL/VL</i>	-1419,82%	-13,41%	-2,62%	2,76%	3,00%	4,22%	5,26%	6,03%	8,79%	9,32%	10,34%	11,48%
<i>LL/A</i>	-22,72%	-11,33%	-2,41%	2,05%	2,85%	3,17%	3,32%	8,51%	8,84%	9,02%	12,48%	15,71%
<i>LL/PLM</i>	-19,06%	-13,75%	3,93%	8,49%	8,66%	11,85%	16,72%	24,29%	30,96%	32,12%	34,90%	37,97%

APÊNDICE F – INDICADORES FINANCEIROS DO ANO DE 2014 DAS EMPRESAS EM ORDEM CRESCENTE

Índice	2014											
Estrutura de capital	VALORES EM ORDEM CRESCENTE											
<i>CT/PLx(100)</i>	-132,60%	33,09%	38,21%	85,76%	87,08%	147,93%	156,83%	186,83%	190,05%	190,70%	239,43%	453,03%
<i>PC/CTx(100)</i>	3,71%	28,00%	46,62%	47,41%	51,33%	58,78%	59,36%	59,42%	68,21%	81,19%	86,09%	89,51%
<i>ANC/PLx(100)</i>	-32,41%	30,86%	56,91%	74,87%	83,73%	85,57%	98,22%	112,13%	117,13%	121,22%	221,93%	225,10%
<i>ANC/PL+ELPx(100)</i>	28,79%	48,53%	50,16%	55,32%	55,48%	65,61%	69,81%	79,67%	83,15%	84,12%	94,85%	117,10%
<u>Liquidez</u>												
<i>AC+RLP/PC+ELP</i>	0,25	1,22	1,42	1,52	1,53	1,54	1,64	1,68	2,15	2,17	3,62	4,02
<i>AC/PC</i>	0,04	1,1	1,21	1,23	1,3	1,54	1,61	1,72	2,13	2,17	3,46	3,88
<i>AC-Estoque/PC</i>	0,04	0,66	0,8	0,86	0,89	1,1	1,39	1,42	1,7	1,73	2,91	2,99
<u>Rentabilidade</u>												
<i>VL/A</i>	0,04	0,34	0,56	0,76	0,8	0,96	0,98	1,04	1,13	1,32	1,42	1,56
<i>LL/VL</i>	-661,84%	-23,55%	-2,05%	1,53%	1,99%	2,20%	4,14%	7,39%	8,60%	9,04%	10,15%	10,71%
<i>LL/A</i>	-26,62%	-17,84%	-2,14%	1,10%	1,72%	2,11%	2,90%	5,86%	8,08%	8,86%	11,54%	14,16%
<i>LL/PLM</i>	-23,12%	-8,57%	4,45%	4,80%	5,88%	9,38%	16,30%	16,95%	21,92%	22,91%	29,75%	33,19%

APÊNDICE G – ÍNDICES-PADRÃO DO ANO DE 2012

Índice	2012								
	1º DECIL	2º DECIL	3º DECIL	4º DECIL	5º DECIL	6º DECIL	7º DECIL	8º DECIL	9º DECIL
<u>Estrutura de capital</u>									
<i>CT/PLx(100)</i>	30%	46%	73%	105%	148%	172%	186%	280%	385%
<i>PC/CTx(100)</i>	27%	32%	43%	46%	54%	65%	70%	79%	83%
<i>ANC/PLx(100)</i>	29%	52%	73%	76%	88%	111%	124%	161%	182%
<i>ANC/PL+ELPx(100)</i>	42%	46%	54%	59%	62%	64%	74%	78%	84%
<u>Liquidez</u>									
<i>AC+RLP/PC+ELP</i>	1,13	1,27	1,39	1,54	1,59	1,69	2,06	2,41	3,38
<i>AC/PC</i>	1,15	1,30	1,46	1,59	1,83	2,19	2,41	2,71	3,36
<i>AC-Estoque/PC</i>	0,80	1,01	1,07	1,13	1,32	1,69	2,06	2,17	2,84
<u>Rentabilidade</u>									
<i>VL/A</i>	0,33	0,58	0,84	0,91	1,02	1,02	1,08	1,30	1,41
<i>LL/VL</i>	-5%	-3%	2%	4%	5%	6%	8%	9%	10%
<i>LL/A</i>	-3%	-2%	2%	3%	4%	7%	9%	9%	10%
<i>LL/PLM</i>	-16%	0%	8%	14%	16%	19%	22%	29%	32%

APÊNDICE H – ÍNDICES-PADRÃO DO ANO DE 2013

Índice	2013								
	1º DECIL	2º DECIL	3º DECIL	4º DECIL	5º DECIL	6º DECIL	7º DECIL	8º DECIL	9º DECIL
<u>Estrutura de capital</u>									
<i>CT/PLx(100)</i>	22%	43%	71%	99%	150%	188%	225%	239%	385%
<i>PC/CTx(100)</i>	32%	37%	44%	45%	55%	64%	72%	78%	83%
<i>ANC/PLx(100)</i>	33%	65%	73%	77%	91%	108%	120%	231%	182%
<i>ANC/PL+ELPx(100)</i>	48%	59%	60%	61%	61%	61%	74%	82%	84%
<u>Liquidez</u>									
<i>AC+RLP/PC+ELP</i>	1,12	1,20	1,42	1,45	1,55	1,70	2,15	2,44	3,38
<i>AC/PC</i>	1,04	1,18	1,39	1,58	1,63	1,84	2,07	2,39	3,36
<i>AC-Estoque/PC</i>	0,51	0,88	1,06	1,19	1,24	1,51	1,66	1,90	2,84
<u>Rentabilidade</u>									
<i>VL/A</i>	0,38	0,77	0,85	0,88	0,94	0,96	1,13	1,34	1,41
<i>LL/VL</i>	-12%	-2%	3%	3%	5%	6%	8%	9%	10%
<i>LL/A</i>	-10%	-2%	2%	3%	3%	6%	9%	9%	10%
<i>LL/PLM</i>	-12%	5%	9%	10%	14%	21%	29%	32%	32%

APÊNDICE I – ÍNDICES-PADRÃO DO ANO DE 2014

Índice	2014								
	1º DECIL	2º DECIL	3º DECIL	4º DECIL	5º DECIL	6º DECIL	7º DECIL	8º DECIL	9º DECIL
<u>Estrutura de capital</u>									
<i>CT/PLx(100)</i>	34%	48%	86%	111%	152%	175%	189%	191%	235%
<i>PC/CTx(100)</i>	30%	47%	49%	54%	59%	59%	66%	79%	86%
<i>ANC/PLx(100)</i>	33%	61%	78%	84%	92%	107%	116%	120%	212%
<i>ANC/PL+ELPx(100)</i>	49%	51%	55%	60%	68%	76%	82%	84%	94%
<u>Liquidez</u>									
<i>AC+RLP/PC+ELP</i>	1,24	1,44	1,52	1,53	1,59	1,66	2,01	2,17	3,48
<i>AC/PC</i>	1,11	1,21	1,25	1,40	1,58	1,68	2,01	2,16	3,33
<i>AC-Estoque/PC</i>	0,67	0,81	0,87	0,97	1,25	1,41	1,62	1,72	2,79
<u>Rentabilidade</u>									
<i>VL/A</i>	0,36	0,60	0,77	0,86	0,97	1,02	1,10	1,28	1,41
<i>LL/VL</i>	-21%	-1%	2%	2%	3%	6%	8%	9%	10%
<i>LL/A</i>	-16%	-1%	1%	2%	3%	5%	7%	9%	11%
<i>LL/PLM</i>	-7%	5%	5%	7%	13%	17%	20%	23%	29%

APÊNDICE J – BALANÇO PATRIMONIAL DOS ANOS DE 2012, 2013 E 2014, PADRONIZADO E DOLARIZADO DA EMPRESA LOJAS AMERICANAS S.A. (ATIVO)

	BALANÇOS EM:								
	31/12/2012			31/12/2013			31/12/2014		
	VA	AV	AH	VA	AV	AH	VA	AV	AH
ATIVO									
CIRCULANTE									
FINANCEIRO									
Disponível	374.369	2%	100%	992.207	3%	265%	2.531.839	6%	676%
Aplicações Financeiras	5.966.604	26%	100%	8.574.738	26%	144%	9.624.952	21%	161%
SOMA	6.340.973	28%	100%	9.566.945	29%	151%	12.156.791	27%	192%
OPERACIONAL									
Contas a Receber	3.309.200	15%	100%	4.155.000	13%	126%	5.265.542	12%	159%
Estoques	3.843.837	17%	100%	5.787.442	17%	151%	7.706.204	17%	200%
Outros Ativos	1.351.059	6%	100%	1.530.887	5%	113%	1.718.919	4%	127%
SOMA	8.504.097	38%	100%	11.473.329	35%	135%	14.690.664	33%	173%
Total do Ativo Circulante	14.845.070	66%	100%	21.040.274	64%	142%	26.847.454	60%	181%
Realizável a Longo Prazo	1.769.937	8%	100%	2.752.025	8%	155%	4.497.587	10%	254%
PERMANENTE									
Investimentos	0	0%		0	0%		0	0%	
Imobilizado	2.722.262	12%	100%	4.177.712	13%	153%	6.164.997	14%	226%
Intangível	3.266.532	14%	100%	5.113.735	15%	157%	7.332.325	16%	224%
Total do Ativo Permanente	5.988.793	26%	100%	9.291.447	28%	155%	13.497.321	30%	225%
Ativo Total	22.603.800	100%	100%	33.083.746	100%	146%	44.842.362	100%	198%

APÊNDICE K – BALANÇO PATRIMONIAL DOS ANOS DE 2012, 2013 E 2014, PADRONIZADO E DOLARIZADO DA EMPRESA LOJAS AMERICANAS S.A. (PASSIVO)

	BALANÇOS EM:								
	31/12/2012			31/12/2013			31/12/2014		
	VA	AV	AH	VA	AV	AH	VA	AV	AH
PASSIVO									
CIRCULANTE									
OPERACIONAL									
Fornecedores	5.956.935	26%	100%	9.250.518	28%	155%	12.312.190	27%	207%
Outras Obrigações	1.276.128	6%	100%	1.823.915	6%	143%	2.533.589	6%	199%
SOMA	7.233.063	32%	100%	11.074.434	33%	153%	14.845.779	33%	205%
FINANCEIRO									
Empréstimos Bancários	2.774.575	12%	100%	1.749.501	5%	63%	2.570.499	6%	93%
Duplicatas Descontadas	0	0%		0	0%		0	0%	
SOMA	2.774.575	12%	100%	1.749.501	5%	63%	2.570.499	6%	93%
Total do Passivo Circulante	10.007.638	44%	100%	12.823.935	39%	128%	17.416.278	39%	174%
NÃO CIRCULANTE									
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO									
Empréstimos	9.980.106	44%	100%	16.252.910	49%	163%	18.750.412	42%	188%
Financiamentos	0	0%		0	0%		0	0%	
Outras Obrigações	233.352	1%	100%	523.849	2%	224%	567.248	1%	243%
Total do Exigível a Longo Prazo	10.213.458	45%	100%	16.776.759	51%	164%	19.317.659	43%	189%
CAPITAIS DE TERCEIROS	20.221.096	89%	100%	29.600.693	89%	146%	36.733.938	82%	182%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO									
Capital e Reservas	2.382.704	11%	100%	3.483.053	11%	146%	8.108.425	18%	340%
Lucros Acumulados	0	0%		0	0%		0	0%	
Total do Patrimônio Líquido	2.382.704	11%	100%	3.483.053	11%	146%	8.108.425	18%	340%
TOTAL DO PASSIVO	22.603.800	100%	100%	33.083.746	100%	146%	44.842.362	100%	198%

APÊNDICE L – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS ANOS DE 2012, 2013 E 2014, PADRONIZADO E DOLARIZADO DA EMPRESA LOJAS AMERICANAS S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM	31/12/2012			31/12/2013			31/12/2014		
	VA	AV	AH	VA	AV	AH	VA	AV	AH
RECEITA LÍQUIDA	23.121.484	100%	100%	31.358.742	100%	136%	42.947.480	100%	186%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-16.196.953	-70%	100%	-21.823.830	-70%	135%	-30.081.421	-70%	186%
= Lucro Bruto	6.924.531	30%	100%	9.534.913	30%	138%	12.866.058	30%	186%
(-) Despesas Operacionais	-4.145.994	-18%	100%	-5.855.090	-19%	141%	-8.129.910	-19%	196%
(-) Outras Desp. Operacionais	-241.197	-1%	100%	-284.682	-1%	118%	-264.205	-1%	110%
= Lucro OPERACIONAL (Antes dos Resultados Financeiros)	2.537.340	11%	100%	3.395.141	11%	134%	4.471.944	10%	176%
(+) Receitas Financeiras	718.578	3%	100%	889.993	3%	124%	1.540.563	4%	214%
(-) Despesas Financeiras	-2.323.179	-10%	100%	-2.951.915	-9%	127%	-4.862.719	-11%	209%
= Lucro OPERACIONAL	932.739	4%	100%	1.333.220	4%	143%	1.149.788	3%	123%
(-) Resultado não Operacional	0	0%		0	0%		0	0%	
= LAIR	932.739	4%	100%	1.333.220	4%	143%	1.149.788	3%	123%
= Lucro LÍQUIDO	707.011	3%	100%	942.124	3%	133%	944.859	2%	134%

